

1.800 em tratamento

Dos que fazem uso de antirretrovirais em Piracicaba, 40% são jovens entre 17 e 23 anos

JULIANA FRANCO

Da Gazeta de Piracicaba

juliana.franco@gazetadepiracicaba.com.br

Das 1.800 pessoas que fazem tratamento de HIV/Aids com antirretrovirais em Piracicaba, 40% têm entre 17 e 23 anos. A informação foi apresentada ontem, durante a inauguração da nova casa de apoio do Centro de Apoio aos Portadores do Vírus HIV/Aids (Caphiv). Localizado na rua Tiradentes, 404, na região central da cidade, o imóvel aumenta em 66% a capacidade de atendimento do programa.

“Estávamos instalados na rua Ulhoa Cintra e por meio da colaboração da população piracicabana, que doa grande parte da verba que administra os projetos da Caphiv, conseguimos um novo lar. Consequentemente, podemos saltar de 15 assistidos para 25”, diz a presidente interina da Caphiv, Sonia Cristina.

Abandonados pelos familiares ou entregues por parentes à entidade por falta de condições financeiras, a casa atende pessoas entre 20 e 70 anos. “Estes recebem apoio psicológico, psiquiátrico, clínico e também participam de oficinas de artesanato, por exemplo. Todos são carentes”, diz Sonia.



Christiano Diehl Neto

João Manoel dos Santos entregou a Sonia Cristina e Bruno Campos, placa de reconhecimento ao trabalho da Caphiv

A ação recebe repasse do Governo Federal no valor de R\$ 9 mil por mês. Já os seus gastos no período superam os R\$ 20 mil. “Por isto, somos muito gratos à população da cidade, que nos ampara. Estamos há um ano e meio sem receber repasses do Governo Estadual e também não recebemos re-

ursos do município” revela a presidente. “O espaço é aberto para toda comunidade. Quem quiser conhecer as instalações ou colaborar com doações podem ir ao local ou entrar em contato pelo telefone (19) 3041-9699. “Mantimentos recebemos parte da Esalq/USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/Universidade de

São Paulo). Mas temos necessidade de leite, bolacha, roupa de cama e fraudas”, finaliza Sonia.

O vereador João Manoel dos Santos (PTB) participou da solenidade de inauguração da casa e entregou placa de reconhecimento ao trabalho da entidade para a presidente Sonia e o assistente de coordenação do espaço, Bruno Campos.

ASSISTÊNCIA

União é fundamental

Para o coordenador do Programa Municipal de DST/Aids, Moisés Taglietta, a prevenção e o sucesso nas ações relacionadas no combate ao HIV/Aids dependem da união entre os pilares da sociedade civil e do governo. “Este é o diferencial do Brasil, que tem o melhor programa de HIV/Aids do mundo. Dentro das ações de Piracicaba, oferecemos especialidades médicas por meio do Centro de Doenças Infectocontagiosas (Cedic), atendimento farmacêutico, psicológico, de fisioterapia, entre outros”, explica. Ainda segundo Taglietta, o aumento de índices de HIV/Aids entre os jovens representa uma dificuldade na mudança de hábitos. “Quando questionados, 90% deste público diz saber quais os métodos de transmissão”.

